

Ata da 81.^a reunião do Conselho Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico em caráter extraordinário.

Aos vinte e nove dias do mês de agosto de hum mil no-
centos e oitenta e nove, às quinze horas, reuniu-se o Con-
selho Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico, em cará-
ter extraordinário, na sala de reuniões dos Conselhos, na se-
cretaria de Estado de Cultura, à Rua Ébano Pereira, 240.
Estiveram presentes à reunião, o Presidente do Conselho, Secre-
tário René Dotti, os Conselheiros José La Pastina Filho, Orlan-
do Busarello, Tereza Urban Furtado, Celso Fernando da Azam-
buja Gomes Carneiro, Sérgio Póvoa Pires, Regina Wallbach,
Alfred Willer e Mari Alegretti, Luiz Edson Fachin e João
José Sigarella justificaram a ausência. Compareceram à reu-
nião, como convidados, o Prefeito Municipal da Lapa, Sér-
gio Augusto Leoni, o Dr. Francisco Brito de Sacerda e o
General Luiz Carlos Pereira Tourinho, presidente do Instituto
Histórico, Geográfico e Etnográfico do Paraná. Presentes ainda
Sérgio Todeschini Alves, Coordenador do Patrimônio Cultural
e Rosina Coeli Alice Parchen, Curadora do Patrimônio Histórico
e Artístico. O Presidente do Conselho iniciou a reu-
nião com uma avaliação da luta pelo tombamento do
Setor Histórico da Lapa. Explicou que ao convidar para
participar das reuniões o General Luiz Carlos Pereira Tou-
rinho, estaria corrigindo a omissão em não haver no
Conselho a representação do Instituto Histórico, Geográfico e
Etnográfico do Paraná. Ao Dr. Francisco Brito de Sacer-
da pediu apoio à causa pelo interesse público e ao Pre-
feto Municipal da Lapa, Senhor Sérgio Leoni, teve oportu-
nidade de fazer avaliações sobre o caso. Explicou a to-

151

dos como se deu início ao processo de tombamento desde a solicitação inicial. Passou a palavra ao Conselheiro José La Pastina Filho que fez um breve relato sobre o final da reunião na Sapa, no dia vinte de agosto, informando sobre as acusações veladas e os ânimos bastante alterados de parte de algumas pessoas presentes. Considerou que o Conselho devesse se posicionar junto à Ordem dos Advogados do Brasil - OAB - contra o advogado Elias Mattar Assad, pela sua falta disciplinar grave, conforme citou o Dr. René Dotti. La Pastina, reconhecendo a demonstração de bom senso por parte do Engenheiro Fábio Furiatti, por sugerir, e juntamente com Celso Carneiro, tomar a decisão de que se criasse uma comissão representativa para uma discussão conjunta com a Secretaria de Estado da Cultura. A Conselheira Regina Wallbach, considerando que o clima que lá já havia se estabelecido foi o que cobriu a discussão com maior participação, sugeriu uma ação mais individualizada. O Dr. René Dotti explicou o posicionamento da Secretaria de Estado da Cultura, com o trabalho que está sendo iniciado na Sapa com o arquiteto Farbas Achünnemann e equipe, para conversar com cada habitante da área. Sérgio Tedeschini Alves esclareceu que a questão é de tombamento de área e que para ela se estabeleceram normas de uso. O General Tourinho considerou que sempre é criado o problema quando se trabalha com preservação de área. Citou o caso das desapropriações em Londrina, entre outras. La Pastina insistiu quanto a necessidade de haver uma convivência harmônica dos edifícios para se evitar a barbárie. "É importante a preservação dos referenciais culturais". Celso Carneiro afirmou ser este um caso típico de especulação imobiliária pois a grande resistência se faz por parte das pessoas vinculadas a tais interesses. O Dr. René Dotti pediu para ler telex de autoria do Advogado Elias Assad en-

viado ao Governador, por intermédio do Deputado Paulo Furiatti. Ao finalizar a leitura, comprometeu-se a encaminhar representações à OAB, ao Ministério Público e à Secretaria de Estado de Segurança, face às ameaças à SEEC e aos seus funcionários. Solicitou apoio aos jornalistas presentes, pois o "cerco" que estamos recebendo está sendo bastante forte. O Dr. Francisco Brito de Sacuda citou o que soube quanto à forma que o tal advogado se utilizou para a captação de clientes e sugeriu que não mais haja divulgação das medidas adotadas para não dar publicidade ao nome desse advogado e sua família. O Dr. René Dotti solicitou a todos que produzam matérias a respeito. Celso Carneiro sentiu que há um só núcleo de resistência que está impedindo a Prefeitura Municipal e a Secretaria da Cultura discutir com a comunidade. Insistiu que o Conselho e a Curadoria procurem formas diretas de conversar com o público. Deve ser um trabalho didático, a exemplo do que se fez para o litoral. Sugeriu cartilhas com textos elucidativos, para que se expresse o que poderá acontecer com as casas, individualmente e áreas vizinhas. Trabalhar também com as rádios locais. O Dr. Sérgio Leoni acrescentou que se o Plano Diretor de 1979 não tivesse sido alterado não haveria a necessidade desse instrumento legal. Citou o 1º caso que foi o das Casas Pernambucanas e que hoje os caminhões vêm descarregar francando a rua, impedindo o trânsito durante horas. A Conselheira Tereza Urban Furlado discorreu sobre sua preocupação quanto à crise política local. Chamou a atenção para o trabalho maior no qual nos envolvemos, cujos princípios são: bem maiores, ou seja, preservar a Lapa como medida de interesse coletivo, e que é o que deve ser mantido pelo Conselho, e portanto, não devemos nos deter em considerações quanto aos problemas da família Assad. Tem que este Conselho esteja sendo exposto a uma provocação de força.

Sugeriu que o Conselho responda com atenção ao Governador, relativamente ao telex recém lido. Pacientou ainda que o bom senso sempre prevalece nos interesses coletivos. O General Tourinho concordou com a Conselheira Tereza e, considerando que a Prefeitura Municipal está de acordo com as atitudes da Secretaria de Estado da Cultura, o Instituto Histórico, Geográfico e Etnográfico do Paraná o apoiará e se manifestará junto ao Governador. O mesmo poderá fazer com o Instituto de Engenharia do Paraná. Celso Carneiro fez um breve relato sobre as ações do Conselho do Litoral na revisão do Plano Urbanístico, onde prevaleceu o interesse do Estado sobre os interesses do Município, e é onde o Estado não pode abandonar as prerrogativas constitucionais. Continuando, o Conselheiro Celso Carneiro sugeriu que a ADEA, ICOMOS, Fundação SOS Mata Atlântica, IAB, professores do Departamento de Arquitetura da UFPR, Associações de História, entre outros, se manifestem junto ao Governador. Sérgio Leoni e Regina Wallbach consideram que já estão sendo usados outros argumentos, pois os primeiros para contrariar o tombamento já não são mais sustentáveis. A Conselheira Mari Alegretti sugeriu encaminhamentos diferentes. Fazer esclarecimentos um a um e uma campanha de compreensão, onde este Conselho possa novamente reunir a população. José La Pastina Filho, na qualidade de presidente em exercício, pediu para registrar em Ata um "Voto de Pesar" pelo falecimento, há dois dias, da Senhora Francisca Maria Rischbieter, ex-conselheira do Conselho Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico, e que se envie um ofício à família, comunicando o fato. O Dr. René Dotti retornou, neste instante, acompanhado do ex-governador Ney Braga, que veio à reunião como convidado, para solidarizar-se com o Conselho pela sua ação na preservação do Setor Histórico da Lapa. Após uma breve declaração sua, lhe foi apresentado todo o processo, com as plantas da área estudada e as

normas propostas. Registrou-se o seu interesse na cidade, como cidadão lapaense, e também o seu apoio ao trabalho da Secretaria de Estado da Cultura. A reunião foi encerrada num clima de grande confiança, registrando-se ainda a presença do arquiteto João Suplicy, que vem desenvolvendo alguns projetos para a área. Nada mais havendo a constar, o Presidente do Conselho Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico, Sr. René Botte, deu por encerrada a reunião e eu, Rosina Celi Alice Pacheco, lavrei a presente ata, a qual vai assinada por mim e pelos membros desse Conselho.

~~Oldemar Blasi~~
~~Adolfo Celso~~
~~João Suplicy~~
~~René Botte~~
~~Francisco Carboni~~
~~Alfred Willer~~
~~Celso Fernandes~~
~~Tereza Urban Furtado~~
~~Ana Cleide Chiarotti~~
~~Cesário~~
~~Sérgio Póvoa Pires~~
~~Jose La Pastina Filho~~

Ata da 82ª Reunião do Conselho Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico, realizada no dia 15 de setembro de 1989.

Aos quinze dias do mês de setembro de hum mil novecentos e oitenta e nove, às quatorze horas, reuniu-se o Conselho Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico no Museu Histórico da Colônia Wittmarsum, Município de Palmeira. Estiveram presentes os Conselheiros José La Pastina Filho, Celso Fernandes da Azambuja Gomes Carneiro, Tereza Urban Furtado, Ana Cleide Chiarotti Cesário, Alfred Willer, Oldemar Blasi, Sérgio Póvoa Pires e Francisco Carboni. Justificaram a ausência: o Presidente do Conselho, Sr. René Ariel Botte, e os